

Outros Assuntos

Festas na Paróquia de Candra

Tendo-se realizado já a Festa de Nossa Senhora de Guadalupe, a Fábrica da Igreja aprovou na sua última reunião as comissões para a **Festa de Nossa Senhora da Graça**, a realizar-se a **6 de setembro**, e para a **Festa de S. Martinho (Padroeiro)**, a realizar-se entre **11 e 15 de Novembro**.

Comissão de Festas de Nossa Senhora da Graça
Vice-Presidente – Raul Ferreira Morgado
Secretário – Óscar Manuel Miranda Maciel
Tesoureiro – Alcindo Manuel Lopes Miranda
Vogais – Carlos Manuel da Silva Bezerra, Albino Ferreira Morgado e Rui Filipe Ferreira Torres

Comissão de Festas de S. Martinho
Vice-Presidente – Tiago Filipe Neves Gonçalves
Secretário – Luís Filipe Afonso Ferreira
Tesoureiro – José Manuel Portela Barros
Vogais – César Manuel da Cruz Carreirinha e Álvaro Vasco Pereira

Também o **Programa da Festa de Nossa Senhora da Graça** foi aprovado com algumas alterações.

Recorde-se que de acordo com as Normas Diocesanas (n.º 6) **«Para todas as festas religiosas (...) requer-se uma licença prévia da Cúria Diocesana (...). Nenhum cartaz ou prospeito de propaganda devem ser mandados imprimir sem que sejam dados estes passos prévios»**.

Na mesma reunião a Fábrica da Igreja programou a recolha dos Direitos Paroquiais, que será feita na forma habitual (pelas casas) a partir desta semana.

Os Direitos Paroquiais entram no **Fundo Paroquial** (gerido pela **Fábrica da Igreja**) do qual se **pagam todas as despesas** da vida e apostolado da Comunidade.

No nosso país está estipulado que essa **contribuição anual** seja o equivalente a **um dia de trabalho da família**.

Cartório Paroquial

Esta semana o Cartório Paroquial de Esposende funciona com o seguinte horário:

Terça 17h30-18h00
Quinta 17h30-18h00
Sábado ... 15h00-16h00

Estas informações podem ser consultadas em:
<https://parokiadesposende.wordpress.com>



O Rosário,

caminho de assimilação do mistério

A meditação dos mistérios de Cristo é proposta no Rosário com um método característico, apropriado por sua natureza para favorecer a assimilação dos mesmos. É o método baseado na repetição. Isto é visível sobretudo com a **Avé Maria**, repetida dez vezes em cada mistério. Considerando superficialmente uma tal repetição, pode-se ser tentado a ver o Rosário como uma prática árida e aborrecida. Chega-se, porém, a uma ideia muito diferente, quando se considera o Terço como expressão daquele amor que não se cansa de voltar à pessoa amada com efusões que, apesar de semelhantes na sua manifestação, são sempre novas pelo sentimento que as permeia.

Em Cristo, Deus assumiu verdadeiramente um «coração de carne». Não tem apenas um coração divino, rico de misericórdia e perdão, mas também um coração humano, capaz de todas as vibrações de afecto. Se houvesse necessidade dum testemunho evangélico disto mesmo, não seria difícil encontrá-lo no diálogo comovente de Cristo com Pedro depois da ressurreição: «Simão, filho de João, tu amas-Me?» Por três vezes é feita a pergunta, e três vezes recebe como resposta: «Senhor, Tu sabes que Te amo» (cf. Jo 21, 15-17). Além do significado específico do texto, tão importante para a missão de Pedro, não passa despercebida a ninguém a beleza desta tríplice repetição, na qual a solicitação insistente e a respectiva resposta são expressas com termos bem conhecidos da experiência universal do amor humano. Para compreender o Rosário, é preciso entrar na dinâmica psicológica típica do amor.

Uma coisa é clara! Se a repetição da **Avé Maria** se dirige diretamente a Maria, com Ela e por Ela é para Jesus que, em última análise, vai o ato de amor. A repetição alimenta-se do desejo duma conformação cada vez mais plena Cristo, verdadeiro “programa” da vida cristã. S. Paulo enunciou este programa com palavras cheias de ardor: «Para mim, o viver é Cristo e o morrer é lucro» (Flp 1, 21). E ainda: «Já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim» (Gal 2, 20). O Rosário ajuda-nos a crescer nesta conformação até à meta da santidade. (continua)

(In)formativo

2026 — 096

Unidade Pastoral Esposende Centro



03 a 09 de agosto

XVIII Semana do Tempo Comum

Tema do Domingo

18.º Domingo do Tempo Comum

1.ª Leit. – Is 55, 1-3;

Salmo – Sal 144 (145), 8-9. 15-16. 17-18;

2.ª Leit. – Rom 8, 37-39;

Evangelho – Mt 14, 13-21.

A Palavra de Deus deste domingo coloca-nos diante de uma das maiores necessidades do coração humano: a fome. Não apenas a fome de pão, mas também a fome de sentido, de esperança, de amor e de Deus. O ser humano pode possuir muitas coisas e, ainda assim, sentir um vazio profundo. Só Deus é capaz de saciar plenamente essa sede e essa fome de felicidade que habita o coração.

Na *primeira leitura*, o profeta Isaías dirige um convite cheio de ternura: «*Vinde, todos os que tendes sede*». Deus oferece gratuitamente aquilo que verdadeiramente alimenta a vida. Enquanto tantas vezes gastamos as nossas energias naquilo que não satisfaz, o Senhor convida-nos a procurar o alimento que permanece e dá vida em abundância.

No *Evangelho*, Jesus multiplica os cinco pães e os dois peixes para alimentar uma multidão faminta. Este milagre não é apenas um gesto de compaixão; é um sinal do Reino e uma antecipação da Eucaristia. Antes de distribuir o pão, Jesus olha para o céu, pronuncia a bênção, parte-o e entrega-o aos discípulos. São os mesmos gestos que realizará na Última Ceia e que a Igreja continua a repetir em cada celebração eucarística.

Um detalhe merece especial atenção. Perante a necessidade da multidão, os discípulos sugerem a solução mais lógica: despedir as pessoas para que cada uma procure alimento. Jesus responde de forma desconcertante, dizendo: «*Dai-lhes vós mesmos de comer*». Com estas palavras, ensina-nos que a fé nunca pode ser indiferente às necessidades dos irmãos. Quem participa no Pão da Vida é chamado a tornar-se também pão repartido, através da caridade, da solidariedade e do serviço aos mais frágeis.

São Paulo, na *segunda leitura*, recorda-nos a fonte desta esperança: nada poderá separar-nos do amor de Cristo. Nem as dificuldades, nem a pobreza, nem a perseguição, nem qualquer sofrimento têm a última palavra. O amor de Deus permanece fiel e acompanha-nos sempre.

Também hoje o Senhor continua a perguntar à sua Igreja: «Que tendes para oferecer?» Talvez nos pareça pouco aquilo que somos ou possuímos. Mas, quando colocamos nas mãos de Cristo os nossos “cinco pães e dois peixes” – o nosso tempo, os nossos dons, a nossa disponibilidade e a nossa fé –, Ele transforma a pobreza humana numa abundância de graça.

– local, horário e intenções das celebrações –

Segunda-feira

03 de agosto

19h00 – igreja do Bom Jesus (Fão)

- Adelino Sousa Martins, irmã, pais e avó
- António Pereira Ribeiro
- Carlos da Costa e Silva
- Idalina dos Passos Lima, pais e sogros
- Laurentina Azevedo Arantes
- Otilia Lavandeira do Monte
- Pedro António Gaifém Carreira, António Gomes de Baixo e Maria Adelaide Cardoso Oliveira
- Raul Albino de Campos Alves Pimenta, pais, sogros e cunhado

21h00 – capela da Senhora da Saúde de Esposende

Novena de Nossa Senhora da Saúde (até sexta)

- Nossa Senhora da Saúde e Nossa Senhora da Soledade
- Aurélio Ribeiro da Silva Couto
- Delfim Silva e esposa

Terça-feira

04 de agosto

19h00 – igreja paroquial de Gandra

- Amélia Órfão de Souza e marido
- António Oliveira da Silva
- António Sá Pereira Lomba e pai
- Pais de Maria Angelina Afonso Portela
- Sandra Patricia Abreu Neves avos e tios

21h00 – capela da Senhora da Saúde de Esposende

- Nossa Senhora da Saúde e Nossa Senhora da Soledade
- Maria da Silva Duarte, marido e família
- Olinda Fiúza de Sousa, marido e família
- Sizinia Vilas Boas Ribeiro

Quarta-feira

05 de agosto

19h00 – igreja matriz de Fão

- Alfredo Duarte Correia
- Laurentina Azevedo Arantes

21h00 – capela da Senhora da Saúde de Esposende

- Nossa Senhora da Saúde e Nossa Senhora da Soledade
- Antónia Martins de Lima e marido
- Maria Teresa Gomes Vieira e marido

Quinta-feira

06 de agosto

19h00 – igreja paroquial de Gandra

- António da Costa Rodrigues, filha, pais e restante família
- Avelino Miranda Figueiredo
- Joaquim Raposo Ribeiro, irmãos, sobrinho, pais e sogros
- José Coutinho Torres, sogros, cunhados e nora
- Laurentina Pereira Catarino e família
- Maria Cândida Gonçalves Pereira

21h00 – capela da Senhora da Saúde de Esposende

- Nossa Senhora da Saúde e Nossa Senhora da Soledade
- Divino Salvador
- Maria Arminda Rodrigues Miranda

Sexta-feira

07 de agosto

19h00 – igreja matriz de Fão

- Associados do Sagrado Coração de Jesus
- Elias Miranda Trindade, António Pedras do Vale e Albino Ramos
- Tiago Leonel Pereira Ferreira

21h00 – capela da Senhora da Saúde de Esposende

- Nossa Senhora da Saúde e Nossa Senhora da Soledade
- Associados do Sagrado Coração de Jesus
- Fernanda Isabel da Silva Rodrigues
- Joaquim Martins Gonçalves Zão
- Maria Arminda Rodrigues Miranda

Sábado

08 de agosto

16h30 – igreja paroquial de Gandra

- Alminhas da Casa Marques

18h00 – igreja matriz de Fão

- Laurentina de Azevedo Arantes (30.º Dia)

19h15 – igreja matriz de Esposende

- Maria Arminda Rodrigues Miranda (1.º Aniv.º)
- Paulo Jorge Ferreira Coutinho (30.º Dia)

Domingo

09 de agosto

08h15 – igreja paroquial de Gandra

- Paroquianos

09h30 – igreja matriz de Esposende

- Paroquianos

11h00 – igreja matriz de Fão

- Paroquianos

12h15 – igreja matriz de Esposende

Bênção das Grávidas

- Santa Maria dos Anjos

19h00 – igreja matriz de Esposende

- S. Carlo Acutis

Contatos

Telefones: P. Delfim Fernandes – 962601317

emails: ddfdelfim@gmail.com

paroquiadesposende@gmail.com

paroquiadefao@gmail.com

gandraparoquia@gmail.com

upesposendecentro@gmail.com